

**GLAMOUR**

## Revista Glamour

**Caio Paduan agora é um nômade digital:**

**“A pandemia veio para colocar em xeque o que é prioridade”**

**Ao lado da namorada Cris Dias e do enteado Gabriel, o ator vendeu o que tinha e está fazendo do mundo a sua casa.**

2.12.2020 |

**Caio Paduan** agora é um nômade digital. Ao lado da namorada, a jornalista **Cris Dias**, vendeu tudo o que tinha e resolveu fazer do mundo a sua casa. “Foi uma decisão construída a partir dos nossos sonhos e ideologias!”, explicou o ator em um papo exclusivo para a **Glamour**.

Caio, que assumiu o namoro com Cris em dezembro de 2018, explicou que os dois têm a mesma afinidade de ideia, valores e pensamentos. “Chegar até essa decisão (de virar nômade digital) foi natural. Sempre gostei de viajar, de conhecer lugares, culturas diferentes, de me conectar com os nativos e aprender, absorver, trocar! Cris sempre viveu da mesma forma, com esses mesmos interesses! A liberdade de escolha sempre foi um ponto forte e comum entre nós. Estamos juntos porque escolhemos estar. Por nossa livre vontade”, afirmou.



O ator começou o processo de se tornar um nômade digital, sem residência fixa, em junho deste ano. A pandemia do novo corona vírus fez o casal repensar algumas escolhas e tomar a decisão que agora rege a vida deles. “A pandemia que começamos a viver no início do ano, e que seguimos vivendo, veio para colocar em xeque o que de fato é prioridade para você. Mas não apenas para você, porque você está inserido numa sociedade e não vive sozinho”, disse.

“A intensidade com que vivemos nossas vidas 'presos' em nossas casas, com todos os números de mortes de pessoas inundando nossos jornais, nos fez repensar o modo como vivíamos e o que poderíamos fazer para contribuir melhor para o TODO e sem hipocrisia, com mais liberdade e gastando menos”, contou.

Para embarcar na aventura, Paduan ainda conta com o enteado Gabriel, 11 anos, fruto da relação de Cris Dias com o ex-marido, o ator Thiago Rodrigues.

**Confira mais detalhes do papo com o ator Caio Paduan:**

### **Amadurecendo a ideia**

“Sempre gostei de viajar, de conhecer lugares, culturas diferentes, de me conectar com os nativos e aprender, absorver, trocar! Cris sempre viveu da mesma forma, com esses mesmos interesses! A liberdade de escolha sempre foi um ponto forte e comum entre nós. Estamos juntos porque escolhemos estar. Por nossa livre vontade.

E por que não tentar viver desse mesmo modo? E Como? Vivendo de propósito. E qual o propósito? Menos ter, mais ser. A pandemia que começamos a viver no início do ano, e que seguimos vivendo, veio para colocar em xeque o que de fato é prioridade para você. Mas não apenas para você, porque você está inserido numa sociedade e não vive sozinho.”

## O que de fato é prioridade para o mundo?

“Para responder a essas perguntas fomos estudar! Buscar! Comecei a estudar sobre a Teoria da Complexidade e Realidade Fractal (com o **Professor Júlio Torres** – @teoriadacomplexidade, @jjmtorres, <http://linktr.ee/ProfJulioTorresProfessor>) e tive a deliciosa sensação de que não sabia nada de nada! Adorei mergulhar nesse universo e cada vez mais entender que nós seres humanos, nos separamos da mãe natureza e como consequência nos afastamos de nós mesmos.

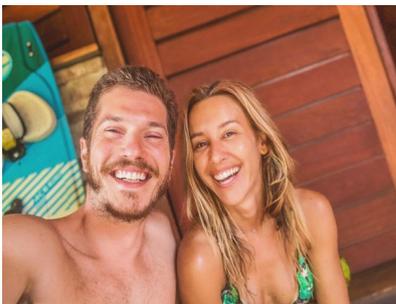


O homem criou um sistema linear de produção em massa com a falsa justificativa de ‘evolução da espécie’, mas que como consequência direta degradou o planeta de forma severa e quase irreversível. Devastamos as florestas, poluímos os oceanos, atacamos e manipulamos nossa fauna como se fôssemos ‘donos do mundo’.

O incentivo ao consumo desenfreado logo se tornou um vício doentio que foi crescendo e se acumulando numa bola de neve cada vez mais difícil de enxergar. Perdemos o controle que nunca tivemos. O aquecimento global nos últimos anos implorou para tentar nos avisar que algo andava muito errado e vários protocolos foram criados em vão.

E por quê? Porque nós queríamos MAIS. Desde as menores, com vestuário da moda, tecnologia portátil e coisas que as vezes nem sabemos o motivo de possuí-las; até coisa maiores, como automóveis que nunca foram tão “autos”, obras de arquitetura homéricas, e até coisas cinematográficas como um ônibus espacial. Até onde podemos chegar dessa forma? Não vou entrar na questão da produção de comida bizarra que temos num planeta onde os níveis da fome em mais de 50 países continuam ‘graves’ ou ‘alarmantes’. Esses estudos se uniram com aproximadamente 20 documentários que variavam entre temas como ‘Minimalismo – Um documentário Sobre as Coisas Importantes’, ‘O Novo Capitalismo’, ‘Privacidade Hackeada’, e outros como ‘Down to Earth’, ‘Cowspiracy’, e não esquecendo, é claro, do emblemático ‘Nosso Planeta’, do naturalista britânico Dave Attenborough.”

### A decisão



“Em meados de junho, vivendo de aluguel na Granja Viana, São Paulo, cheios de coisas acumuladas que se mostraram inúteis e apenas pesos em nossas vidas, Cristiane me propõe:

- Vamos viver sem casa fixa? Nosso trabalho pode ser feito de qualquer lugar e fazendo umas contas percebi que ainda gastaríamos até 40% a menos!

Na mesma hora me veio uma única pergunta-resposta na cabeça:

- Olha, eu não sei se sou o cara mais certo ou mais errado de você fazer essa proposta.

Eu topei, é claro, e já disse que deveríamos nos organizar para sair da casa em no máximo 2 meses! Se vamos fazer, vamos fazer agora! Percebemos que nos últimos 10 anos, ambos tinham se mudado 10 vezes de casa. Ou seja, fazia todo o sentido escolher viver dessa forma para nós.”

## **Homeschooling: uma nova realidade**

“Cris conversou com Biel e explicou como seria nossa vida a partir dessa nossa decisão. Ela passou dias e dias em frente ao computador pesquisando e se aprofundando sobre ‘HomeSchooling’ e formas alternativas de educação.

Aproveitou a deixa de um ano letivo capenga em tempos de pandemia, para aplicar a nova metodologia. Gabriel nos acompanha em todos os lugares e tem aulas/ trabalhos online diárias, como todos nós, atualmente, porém com professores particulares (como todos nós atualmente).”

## **Família vende tudo**



“A ideia de começar a nos movimentar com dois meses de antecedência foi justamente para organizar os dois apartamentos que tínhamos dentro da nossa casa! Sim, era muita coisa e não as queríamos mais. Analisamos tudo o que tínhamos e decidimos vender metade para doar metade também!

Não faria sentido começar uma outra forma de viver, com esse propósito de ‘menos ter’, sem doar ao próximo e fazer circular. A natureza sempre nos mostrou, com o sol nascendo e se pondo, que tudo, absolutamente tudo, é circular. Entre familiares, amigos, pessoas a nossa volta e aplicativos desse setor, aos poucos fomos ficando apenas com o necessário para trabalhar e viver.”

## **Para onde ir**

“Nos norteamos pela vontade dos três e os jobs do momento. Não podemos desconsiderar o fator afetivo. Minha família vive em São Paulo e a da Cris, em Porto Alegre. Então, começamos em agosto por São Paulo, depois fomos para Porto Alegre e Florianópolis, na sequência um pulo em São Paulo a trabalho, e agora estamos há um mês no Ceará.

A Cris ama velejar e sempre quis passar uma temporada no Nordeste. E eu estou descobrindo essa terra linda também. Daqui seguimos trabalhando e vivendo da forma que acreditamos.”

## **Carreiras**

“Acredito que a pandemia fez todas as profissões repensarem sua forma de trabalhar. Eu mesmo nunca tinha pensado em fazer uma *live* na vida! Assumo! (risos). Mas, durante esse período de confinamento me coloquei em xeque enquanto artista e criador.”

Sempre fui inquieto artisticamente e aproveitei o momento para me reciclar e sair da minha zona de conforto. Como? Fui estudar. O primeiro curso que fiz (**Reaprendizagem Criativa, de Murilo Gun**) foi a ponta de um iceberg de vontades e ideias que estão na minha mente e no meu coração desde que comecei a estudar arte em 2005.





A vontade de se mobilizar e criar algo próprio sempre esteve em mim. Mas eu sabia que teria a hora e o momento certo para 'colocar os barcos na água', como diria o outro. Encontrar a Cris no mundo também foi um impulsionador forte nesse meu processo de autoconhecimento.

Nossa troca desde o início foi enriquecedora por nossas ideias e valores convergirem muito. E, quando discordamos, dialogamos e sentimos que é aí que crescemos. Cris trabalhou durante muitos anos no *hardnews* e, quando a conheci, essa vontade de voar livremente na profissão já estava latente. Nossa conexão potencializou vontades internas e assim criamos uma startup de ideias para produzirmos nossos projetos. Estamos trabalhando muito desde o início da pandemia e em breve vocês saberão mais!”

### **Novos projetos na atuação**

“Estou na criação e em desenvolvimento, desde 2017, de uma série ficcional com o diretor de fotografia Conrado Roel e a roteirista Luciana Guerra. Atuar é o que amo fazer e farei sempre, mas os desdobramentos que a arte enquanto comunicação nos trás, está me interessando muito também. A pluriversalidade é uma realidade.”